



Relatório Anual MBPrev 2016

Plano de Aposentadoria MBPrev

CNPB Nº 2002.0018-47

Prezado Participante,

O objetivo da MBPrev é administrar o seu Plano de Aposentadoria seguindo os preceitos da governança, fundamentais para a boa gestão.

Divulgar nossas ações e os resultados alcançados em 2016 é um dos caminhos para aprimorar a comunicação e transparência com você.

Este Relatório Anual encontra-se em conformidade com as resoluções CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006, e CNPC nº 2, de 3 de março de 2011, que estabelecem procedimentos básicos para divulgação aos participantes, resumindo as informações mais relevantes sobre os resultados da gestão do seu Plano em 2016.

Boa leitura!

Demonstrações Contábeis Consolidadas

As Demonstrações Contábeis são apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar nº 5, de 30/01/2002, e alterações posteriores.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2016	2015
Disponível		43	80
Realizável		776.942	670.448
Gestão previdencial	5	909	926
Gestão administrativa	5	3	10
Investimentos	6	776.030	669.512
Fundos de Investimentos		776.030	669.512
TOTAL DE ATIVO		776.985	670.528

Passivo	Nota explicativa	2016	2015
Exigível operacional	7	713	556
Gestão previdencial		303	211
Gestão administrativa		410	345
Patrimônio social		776.272	669.972
Patrimônio de cobertura do plano		771.530	665.720
Provisões matemáticas	8	770.564	665.456
Benefícios concedidos		212.546	179.675
Benefícios a conceder		558.018	485.781
Equilíbrio técnico	9	966	264
Resultados realizados		966	264
Superávit técnico acumulado		966	264
Fundos	10	4.742	4.252
Fundos previdenciais		2.638	2.245
Fundos administrativos		2.104	2.007
Total do Passivo e Patrimônio Social		776.985	670.528

Demonstração do ativo líquido

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Descrição	2016	2015	Variação (%)
1.Ativos	776.575	670.183	16
Disponível	43	80	(46)
Recebível	3.013	2.934	3
Investimento	773.519	667.169	16
Fundos de investimentos	773.519	667.169	16
2. Obrigações	303	211	44
Operacional	303	211	44
3. Fundos não previdenciais	2.104	2.007	5
Fundo administrativo	2.104	2.007	5
4.Resultados a Realizar	-	-	-
5.Ativo líquido (1-2-3)	774.168	667.965	16
Provisões matemáticas	770.564	665.456	16
Superávit/Déficit Técnico	966	264	266
Fundos previdenciais	2.638	2.245	18
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	966	264	266
a) Equilíbrio Técnico	966	264	266
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	966	264	266

Demonstração da mutação do patrimônio social - Consolidado

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	669.972	600.482	12
1. Adições	143.171	100.567	42
(+) Contribuições Previdenciais	40.127	39.441	2
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	100.017	57.672	73
(+) Receitas Administrativas	2.700	3.304	(18)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Administrativa	327	150	118
2. Destinações	(36.871)	(31.077)	19
(-) Benefícios	(33.941)	(28.358)	20
(-) Despesas Administrativas	(2.930)	(2.719)	8
3. Acréscimo/Decréscimo No Patrimônio Social (1 + 2)	106.300	69.490	53
(+/-) Provisões Matemáticas	105.108	67.628	55
(+/-) Superávit /(déficit) técnico do exercício	702	104	575
(+/-) Fundos Previdenciais	393	1.023	(62)
(+/-) Fundos Administrativos	97	735	(87)
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3)	776.272	669.972	16

(Em milhares de Reais)

Demonstração do plano de gestão administrativa - Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	2.007	1.272	58
1. Custeio da gestão administrativa	3.027	3.454	(12)
1.1 Receitas	3.027	3.454	(12)
Custeio administrativo da gestão previdencial	2.693	3.278	(18)
Resultado positivo líquido dos investimentos	327	150	118
Outras Receitas	7	26	(73)
2. Despesas administrativas	(2.930)	(2.719)	8
2.1 Administração previdencial	(2.634)	(2.400)	(10)
Pessoal e encargos	(873)	(786)	(11)
Treinamentos/congressos e seminários	(8)	(7)	14
Viagens e estadias	(2)	(4)	(50)
Serviços de terceiros	(1.435)	(1.333)	8
Despesas gerais	(115)	(50)	130
Tributos	(201)	(220)	(9)
2.2 Administração dos investimentos	(296)	(319)	(7)
Serviços de terceiros	(77)	(132)	(42)
Despesas gerais	(219)	(187)	17
3. Constituição/Reversão de Contingência Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo Líquido dos investimentos	-	-	-
6. Sobra/(insuficiência) da Gestão administrativa (1-2)	97	735	(87)
7. Constituição/Reversão de fundo administrativo (6)	97	735	(87)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7)	2.104	2.007	5

Demonstração das provisões técnicas do Plano de Benefícios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	774.471	668.176	16
1. Provisões matemáticas	770.564	665.456	16
1.1 Benefícios concedidos	212.546	179.675	18
Contribuição definida	204.728	171.624	19
Benefício definido	7.818	8.051	(3)
1.2 Benefícios a conceder	558.018	485.781	15
Contribuição definida	549.077	472.077	16
Saldo de contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	262.602	223.760	17
Saldo de contas - Parcela Participantes	286.475	248.317	15
Benefício Definido	8.941	13.704	(35)
2. Equilíbrio Técnico	966	264	266
2.1 Resultados realizados	966	264	266
Superávit técnico acumulado	966	264	266
Reserva de contingência	966	264	266
3. Fundos	2.638	2.245	18
3.1. Fundos Previdenciais	2.638	2.245	18
4. Exigível Operacional	303	211	44
4.1. Gestão Previdencial	303	211	44

Despesas administrativas do Plano de Benefícios

(Em milhares de R\$)

Descrição	2016	2015
Despesas com Investimentos	296	319
Administração de Investimentos	296	319
Outras Despesas	2.634	2.400
Pis e Cofins	140	160
Despesas Administrativas e com Pessoal	873	787
Administração Previdenciária	1.026	1.036
Consultoria	320	231
Auditoria	89	66
Outras Despesas Relevantes	186	121
Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-
TOTAL	2.930	2.719

Demonstrativo de Investimentos

O Demonstrativo de Investimentos descreve como os recursos do Plano de Aposentadoria MBPrev estão investidos no mercado financeiro, por segmento de aplicação e percentuais relativos aos recursos garantidores do Plano de Benefícios. Também é apresentada a distribuição dos valores dos investimentos do Plano de Benefícios com gestão terceirizada.

Os resultados apurados nos investimentos dos ativos da MBPrev - Mercedes-Benz Previdência Complementar, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	dez/16	%	dez/15	%
Renda Fixa	745.104.995	96,0%	626.073.161	93,5%
Renda Variável	30.968.631	4,0%	43.518.274	6,5%
Total	776.073.625	100%	669.591.436	100%

Alocação dos Recursos de Plano de Benefício da Entidade - Plano de Aposentadoria (em R\$)

Segmentos	dez/14	%	dez/13	%
Renda Fixa	520,471,56 .	94, . %	401,661, / 32	91,3%
Renda Variável	1 . ,646,2 . 6	2* . %	21,144, . 06	4*3%
Total	551,340, / 66	100%	445,027, / 60	100%

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade - PGA (em R\$)

Segmentos	dez/14	%	dez/13	%
Renda Fixa	0,2 / / ,0 / 3	74* . %	0, / 7 . , . 5	71*3%
Renda Variável	/ . . ,001	2* . %	/ 30,025	4*3%
Total	0,3 / / ,215	100%	0,120,032	100%

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3792
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	74* . %	85%	100%	100%
Renda Variável	2* . %	0%	15%	70%

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)

Gestor de Recursos	Valores em R\$	% gestores	% recursos garantidores
Bradesco (MBPrev I)	23.414.305	3,02%	3,0%
Bradesco (MBPrev II)	442.946.258	57,08%	57,1%
Santander (MBPrev III)	309.665.578	39,90%	39,9%
Total	776.026.142	100%	100%

Rentabilidade dos Investimentos da EFPC por Segmento

Segmentos	Retorno Bruto 2016	Retorno Líquido 2016 **
Renda Fixa	14,62%	14,16%
Benchmark: 67% IMA-S + 33% IMA-B	14,38%	14,38%
Renda Variável	24,38%	23,91%
Benchmark: 100% IBrX-100 fechamento	36,70%	36,70%
Total	14,98%	14,94%
Benchmark: 60% IMA-S + 30% IMA-B + 10% IBrX-100 fechamento	16,62%	16,62%

* Retorno das aplicações, líquidas de custo com a gestão dos investimentos, sem considerar as despesas administrativas incorridas pela EFPC

** Retorno líquido das despesas administrativas incorridas pela EFPC

1. Retorno da Cota Contábil do Participante

Custos Relacionados a Gestão dos Recursos (em R\$)

Tipo	ACUMULADO 2016
Taxa de Administração e Gestão	982.848
Taxa de Custódia	149.235
Taxa de DOC	17.634
Despesas Selic, Cetip, CBLC, BM&FBovespa e Corretagem	97.036
Taxa de Fiscalização CVM	159.556
Auditoria	38.062
Despesas ANBID	14.901
Despesas com Cartório	5.399
Total	1.464.671

Modalidades de Aplicação (em R\$)

Renda Fixa	Entidade	Plano de Aposentadoria	PGA
Fundos de Investimentos	745.061.596	742.650.381	2.411.215
Caixa (Administrado + Própria)	43.399	43.399	-
Renda Variável			
Fundos de Investimentos	30.968.631	30.868.408	100.223
Total do Patrimônio da Entidade	776.073.625	773.562.188	2.511.437

Informamos que, em 2016, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da MBPrev - Mercedes-Benz Previdência Complementar, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Política de Investimentos

FINALIDADE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2017

Este documento estabelece a forma de investimento e gerenciamento dos ativos do Plano de Previdência Complementar e do Plano de Gestão Administrativa da MBPrev – Mercedes-Benz Previdência Complementar, segundo seus objetivos e características, visando à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos e passivos, além das demais obrigações.

A presente Política de Investimentos foi preparada para assegurar e garantir a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos ativos da MBPrev.

Além das disposições aqui apresentadas, aplicam-se todas aquelas indicadas na Resolução CMN nº 3.792/09 e alterações posteriores.

A este objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos:

1. Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador Fiduciário (se houver), Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da MBPrev;
2. Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades da MBPrev e seus requisitos, por meio de objetivos de retorno, tolerâncias a risco e restrições de investimento;
3. Criar independência do processo de investimento com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzi-lo, ou parte dele, possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras.
4. Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias de investimentos empregados no processo de investimento dos recursos garantidores da MBPrev;

Tipo de Plano

Plano de Contribuição Definida e Benefício Não Definido, CNPB nº 2002.0018-47. Plano de Gestão Administrativa.

Referência Atuarial

A referência atuarial estabelecida para o retorno dos investimentos do Plano de Previdência Complementar da MBPrev é INPC + 4,35% ao ano.

Responsável pela Gestão Dos Recursos

Eloisa Marquez, RG. 32.257.838-3 e CPF 305.198.598-80, como Administradora Estatutária Tecnicamente Qualificada – AETQ. Certificação Anbima CPA-20.

Mecanismo de Informação da Política de Investimentos aos Participantes

A MBPrev fornece aos participantes informações sobre a política de investimentos pelos seguintes mecanismos: (i) meio eletrônico, (ii) site da Entidade mantido pelo Administrador Previdenciário terceirizado, (iii) quadros de aviso nas dependências de todas as patrocinadoras, e (iv) comunicados aos participantes assistidos e vinculados.

Estratégias de Investimentos

A MBPrev constituiu dois Perfis de Investimentos para disponibilizar aos participantes do plano de benefícios. Isso

permite que os participantes escolham em qual dos perfis suas reservas e contribuições mensais devem ser aplicadas. Os perfis apresentam características de risco distintas, sendo um conservador e outro moderado. O objetivo é permitir ao participante escolher, entre as opções disponibilizadas, àquela mais adequada ao seu perfil de risco, sua situação financeira, ou situação perante o plano de benefícios. A opção do participante poderá ser alterada 1 vez ao ano, no mês definido pela MBPrev. O perfil conservador será destinado também para alocar os recursos das contas coletivas da Entidade, incluindo o PGA.

ÍNDICE PARA COMPARAÇÃO DE RENTABILIDADE DAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS “BENCHMARK”

O Índice para comparação de rentabilidade dos Perfis de Investimento é uma composição dos “benchmarks” de cada segmento de aplicação e seus respectivos objetivos.

Perfil Conservador – Benchmark Global: **100% IMA-S**

Perfil Moderado – Benchmark Global: **60% IMA-S + 30% IMA-B5 + 10% IBrX-100 fechamento.**

Margens e Alocação

Alocação de Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	85%	100%	90%
Renda Variável	0%	15%	10%
Investimentos Estruturados	0%	0%	0%
Investimento no Exterior	0%	0%	0%
Imóveis	0%	0%	0%
Empréstimos e Financiamentos	0%	0%	0%

Renda Fixa:

Benchmarks

Perfil Conservador:

Segmento de Renda Fixa: **mínimo de 100% e máximo de 100%** do valor do portfólio de investimentos, **com target de 100%**. O índice para comparação de rentabilidade da carteira de renda fixa (“benchmark”) será: **100% da variação do IMA-S.**

Perfil Moderado:

Segmento de Renda Fixa – **mínimo de 85% e máximo de 100%** do valor do portfólio de investimentos, **com target de 90%**. O Índice para comparação de rentabilidade da carteira de renda fixa (“benchmark”) será: **67% da variação do IMA-S + 33% da variação do IMA-B5**

Considerações Adicionais

Permitido, a cada gestor, realizar operações com contrapartes de mesmo Grupo Econômico, garantindo que tais operações sejam atreladas à taxa básica de juros e destinadas unicamente à “zeragem” de caixa.

Caberá a cada gestor a responsabilidade de estabelecer rodízio das corretoras a serem utilizadas para operações realizadas na BM&FBOVESPA, ficando, o mesmo, responsável por qualquer dano que as corretoras venham a causar para este fundo.

Operações prefixadas não poderão ultrapassar 30% do portfólio total administrado no Perfil Moderado e 10% do portfólio total do Perfil Conservador.

Do portfólio total administrado em Renda Fixa, tanto no Perfil Conservador quanto no Perfil Moderado, somente 30% deste poderá não ter liquidez imediata (carência). A alocação total em ativos de crédito privado não pode ultrapassar 30% do portfólio total de renda fixa em nenhum dos Perfis (Conservador / Moderado).

Qualquer outra modalidade de investimento em Renda Fixa requer a prévia e formal autorização do Diretor AETQ. Visando aumentar a transparência da Gestão, não autorizamos os gestores a comprarem CDBs e Letras Financeiras de seu mesmo grupo econômico, direta ou indiretamente.

Renda Variável

Perfil Conservador:

Não é permitida a aplicação neste segmento

Perfil Moderado:

Segmento de Renda Variável – **mínimo de 0% e máximo de 15%** do valor do portfólio de investimentos, com **target de 10%**. O Índice para comparação de rentabilidade da carteira de renda variável (“benchmark”) será: 100% IBrX-100 fechamento.

Considerações Adicionais

Caberá a cada gestor a responsabilidade de estabelecer os critérios de escolha e rodízio das corretoras a serem utilizadas para operações realizadas na BM&FBOVESPA, ficando, o mesmo, responsável por qualquer dano que as corretoras venham a causar para este fundo.

Qualquer outra modalidade de investimento em Renda Variável requer a prévia e formal autorização do Diretor AETQ.

Política para uso de Derivativos

A Entidade estabelece que para a realização de operações com derivativos, devem ser obedecidos os limites e todas as condições e controles necessários para atuação nos correspondentes mercados de Renda Fixa e Renda Variável, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.792/09 e demais legislações aplicáveis. Todas as operações de derivativos (“Swap”, Futuro, Termo e Opções) devem ser garantidas por Bolsa de Valores ou de Mercadorias e Futuros (BMF&BOVESPA – Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros de São Paulo). Não serão permitidas operações de derivativos para fins de alavancagem.

Precificação de Títulos e Valores Mobiliários

Todos os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras de investimentos do plano da Entidade ou fundos de investimentos nos quais são aplicados os recursos do Plano de Benefício, devem ser apreçados (marcados) ao valor de mercado.

Entretanto, a Entidade pode optar por contabilizar parte dos ativos do plano na categoria “mantidos até vencimento” (marcação na curva), desde que tenha intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seus respectivos vencimentos, conforme legislação vigente. A atividade de precificação dos títulos é delegada ao agente custodiante, sendo que a metodologia empregada deve estar clara e em consonância com os normativos legais.

Objetivos da Gestão

Os objetivos da gestão são:

- 1) produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior ao benchmark estabelecido, dentro de limites de risco conservadores;
- 2) proteger o capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as necessidades ditadas pelos fluxos atuariais futuros.

A gestão dos recursos para os segmentos de Renda Fixa e Renda Variável é terceirizada e seus custos são monitorados de modo que, considerando a especificidade da estrutura de gestão da Entidade, as taxas estejam em linha com as práticas de mercado e com os objetivos da Entidade. Anualmente, os custos de gestão são divulgados aos participantes.

Controle e Avaliação de Riscos

Tipo	
Risco de Mercado	Risco Operacional
Risco Legal	Risco de Crédito
Risco de Liquidez	Risco Sistemico

Testes Comparativos e de Avaliação para Acompanhamento dos Resultados dos Gestores e a Diversificação de Gestão Externa dos Ativos:

A avaliação do desempenho dos gestores externos de ativos se dará com base nas cotas dos fundos de investimentos da MBPrev, consideradas as condições de mercado e o nível de risco/retorno aceito por cada Gestor. A rentabilidade comparativa das cotas de cada fundo será considerada mensalmente para definição de aportes e resgates, segundo definição da Diretoria da MBPrev.

Responsabilidade Social, Ambiental e Práticas de boa Governança:

A Entidade, suas Patrocinadoras, Participantes e Assistidos prezam muito os princípios de respeito ao meio ambiente, convívio social e as boas práticas de governança. Portanto, recomenda-se a todos os contratados e prepostos da Entidade observar e zelar por esses princípios.

Aos gestores de recursos da Entidade recomenda-se, fortemente, observar esses princípios na hora de selecionar os investimentos que são feitos com os recursos do plano da Entidade, alocando-os, preferencialmente, em empresas que reconhecidamente incorporam em suas atividades elevados valores sócios e ambientais, além de adotarem altos padrões de governança corporativa e transparência em suas operações. Entretanto a Entidade não irá impor qualquer limite de investimento que exija a observância de fatores de princípios ambientais, sociais e de governança, cabendo ao Gestor contratado tomar esse tipo de decisão.

RESPONSÁVEL, LOCAL E DATA:

Eloisa Marquez, RG. 32.257.838-3 e CPF 305.198.598-80.
São Bernardo do Campo, 20/02/2017.

Perfil de Investimentos

Durante o 2º semestre do ano de 2016, a MBPrev realizou várias ações de Educação Financeira e Previdenciária para divulgação do Programa de Perfil de Investimentos, possibilitando aos participantes elegíveis ao plano de aposentadoria, a oportunidade de escolher a forma de aplicação de seus recursos de acordo com as suas expectativas financeiras e tolerância a risco através dos perfis Conservador e Moderado.

As divulgações foram realizadas pelos seguintes canais de comunicação:

Em Foco – 10/08/2016 – O que é Perfil de Investimentos; 31/08/2016 – Perfil de Investimentos; 21/09/2016 – Cartilha Perfil de Investimentos; 05/10/2016 – Divulgação palestras explicativas sobre Perfil de Investimentos; 26/10/16 – Divulgação Palestra Renda Fixa e Renda Variável com o economista do Banco Santander.

Site – 09/08/2016 – Pop Up sobre O que é Perfil de Investimentos; 18/09/2016 – disponibilizada versão eletrônica da Cartilha Perfil de Investimentos; 02/10/2016 – Pop Up Divulgação palestras explicativas sobre Perfil de Investimentos; 23/10/2016 – Pop Up divulgação Palestra Renda Fixa e Renda Variável com o economista do Banco Santander.

Carta - 18/10/2016 – carta aos participantes com o termo de opção e cartilha explicativa para a escolha do Perfil de Investimentos; 07/11/2016 – Envio carta reforçando o prazo de entrega do termo de opção para a escolha do Perfil de Investimentos; 14/03/2017 – carta ao participante informando o perfil escolhido pelo mesmo.

Até o ano de 2016, por não possuir Perfil de Investimento, o recurso dos participantes era denominado “MBPrev”.

Com a entrada do Programa de Perfil de Investimentos a partir de 1 de janeiro de 2017, para todos os participantes que migraram de perfil, foi realizado um lançamento de saída (-) dos recursos denominado “MBPrev” e uma entrada (+) dos recursos denominados como Perfil Conservador e/ou Perfil Moderado, conforme escolhido pelo participantes, utilizando a base de 31.12.2016.

As normas gerais aplicáveis ao Programa de Perfis de Investimentos MBPrev, constam no Descritivo Técnico, documento aprovado pelo Conselho deliberativo em 13/10/2016, disponível no site da MBPrev (www.mbp Previdencia.com.br/Rentabilidade e Investimentos/Perfil de Investimentos).

Parecer Atuarial

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria MBPrev, administrado pela Mercedes-Benz Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras em 31 de dezembro de 2016.

Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2016.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Mercedes-Benz Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Mercedes-Benz Previdência Complementar, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Número*	8.817
Idade Média (anos)	40,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	15,3
Tempo de Contribuição Médio (anos)	10,1
Tempo Médio para Aposentadoria (anos)	14,6
Salário Mensal Médio (R\$)	7.302
Folha Anual de Salários (R\$) – 13x	836.955.405

(*) Para a avaliação em 31/12/2016, foram excluídos do cálculo do passivo atuarial 1.369 participantes que foram desligados. Estes participantes não foram informados nas estatísticas acima.

Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Número	88
Idade Média (anos)	50,0
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	27,3
Tempo de Contribuição Médio (anos)	12,2
Tempo Médio para Aposentadoria (anos)	5,3
Salário Mensal Médio (R\$)	11.280
Folha Anual de Salários (R\$) – 13x	12.903.900

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	2.230
Idade Média (anos)	45,8
Benefício Mensal Médio (R\$)	-

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados - Renda Mensal Vitalícia	
Número	20
Idade Média (Anos)	81,1
Benefício Mensal Médio em R\$	1.982
Beneficiários - Renda Mensal Vitalícia	
Número	23
Idade Média (anos)	84,6
Benefício Mensal Médio em R\$	1.195
Aposentados - Renda Certa em Quotas	
Número	401
Idade Média (anos)	60
Benefício Mensal Médio em R\$	2.205
Beneficiários - Renda Certa em Quotas	
Número	10
Idade Média dos Pensionistas	62,5
Benefício Mensal Médio em R\$	2.146
Aposentados - Renda % Saldo	
Número	437
Idade Média (anos)	62,4
Benefício Mensal Médio em R\$	2.196
Beneficiários - Renda Certa em Quotas	
Número	13
Idade Média (anos)	68,2
Benefício Mensal Médio em R\$	1.546
Total	
Número	904
Idade Média (anos)	61,5
Benefício Mensal Médio em R\$	2.139

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2016. Na avaliação atuarial, somente o benefício de renda mensal vitalícia, foi projetado para 31/12/2016, refletindo o conceito de capacidade.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,35% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	1,82% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Experiência Mercedes-Benz
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability Ajustada
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Entrada em Aposentadoria: 100% aos 55 anos.
Composição Familiar	Ativos: 90% casados Aposentados e Pensionistas: composição familiar real

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE/IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas;

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

(3) A rotatividade, pela Experiência Mercedes-Benz, varia de acordo com o tempo de serviço (TS): $17\% / (1,5 + TS) + 0,3\%$ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do Plano

(4) Foi utilizada a tábua AT-2000 segregada por sexo suavizada em 10% em todas as idades.

(5) Destacamos que esta premissa só teria aplicabilidade se houvesse na Entidade participantes aposentados por invalidez recebendo Renda Vitalícia. Atualmente não há esta situação e o grupo elegível a receber sob a forma de renda vitalícia encontra-se fechado, ou seja, não há a possibilidade de haver novas concessões de aposentadoria por invalidez com recebimento de benefício sob esta modalidade. Caso houvesse esta situação, a hipótese que seria adotada para o Plano seria a tábua de mortalidade de inválidos IAPB-57

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade real futura, crescimento salarial, mortalidade, rotatividade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia e o Benefício Mínimo.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Aposentadoria MBPrev encontram-se arquivadas na Mercedes-Benz Previdência Privada à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Informamos que a hipótese de crescimento salarial real foi alterada de 2,11% a.a. para 1,82% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras.

A tábua de entrada em invalidez também foi alterada para a tábua Mercer Disability suavizada em 75% com o objetivo de ajustar a expectativa de entrada em invalidez ao comportamento observado na massa de participantes.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,41%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 4,00% a.a. para 4,35% a.a.

As alterações das hipóteses atuariais e financeiras mencionadas acima acarretaram na redução de R\$ 2.310.794,00 no valor atual dos benefícios futuros do plano e também na redução do nível do custo do plano.

Informamos que, excetuada as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Aposentadoria

MBPrev, exceto o Benefício Mínimo de Aposentadoria, Incapacidade, Pensão por Morte e Benefício Proporcional Diferido, que foram avaliados pelo método Agregado.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Aposentadoria MBPrev.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Mercedes-Benz Previdência Privada, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdencial, Administrativo e de Investimentos fornecidos pela Mercedes-Benz Previdência Privada posicionados em 31/12/2016.

Conta		R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	776.271.651,34
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	771.530.189,79
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	770.564.123,42
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	212.545.764,99
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	204.728.335,99
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	204.728.335,99
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	7.817.429,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	4.782.152,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	3.035.277,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	558.018.358,43
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	549.077.524,38
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	262.602.185,02
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	286.475.339,36
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	7.251.738,55
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	31.395.097,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	24.143.358,45
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.689.095,50

2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.312.635,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	5.623.539,50
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	966.066,37
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	966.066,37
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	966.066,37
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	966.066,37
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	4.741.461,55
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.637.700,12
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	2.637.700,12
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	2.103.761,43
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.103.761,43
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria MBPrev vigente em 31 de dezembro de 2016, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Aposentadoria MBPrev no exercício de 2016.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos)

b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na

conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

c) As provisões referentes ao Benefício Mínimo de Aposentadoria foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

d) As provisões referentes ao Benefício Mínimo de Invalidez, Benefício Mínimo de Morte e Benefício Mínimo do Benefício Proporcional Diferido de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Informamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria MBPrev avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Mercedes-Benz Previdência Privada.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Neste ano, observa-se uma redução no Valor Atual dos Benefícios Futuros Evoluído quando comparado com o Valor Atual dos Benefícios Futuros recalculado em 31/12/2016 considerando-se a base de dados de 31/08/2016 e as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2016. Essa redução é o reflexo da rotatividade acima do esperado observada ao longo do ano 2016, principalmente pelo programa de PDV.

Entretanto, devido à alteração da hipótese de entrada em invalidez, crescimento salarial real e taxa de juros, houve uma redução no Valor Atual dos Benefícios Futuros.

Em relação aos Benefícios Concedidos estruturado na modalidade de Benefício Definido, informamos que a redução observada ocorreu por conta do aumento da taxa de juros.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação superavitária do Plano em patamar superior ao resultado obtido em 2015 se deu em função dos ganhos atuariais do passivo relacionado às rendas vitalícias e rotatividade do plano, além da rentabilidade superior a meta atuarial.

NATUREZA DO RESULTADO

O superávit apresentado em 31/12/2016 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2015, originado, principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 11,85 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2016.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Esclarecemos que o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2017, inclusive aquelas relacionadas ao custeio administrativo.

Certificamos ainda que as Patrocinadoras poderão utilizar os recursos do Fundo Administrativo para a cobertura das despesas administrativas do plano a serem incorridas no exercício de 2017.

Plano de Custeio para o Exercício de 2017

CUSTOS

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores, conforme descrito a seguir:

	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016
Aposentadorias	3,72%	31.101.776,00
Outros Benefícios	0,40%	3.347.822,00
Total de Benefícios	4,12%	34.449.598,00
Administração	0,43%	3.614.123,00
Total	4,55%	33.722.529,00

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016. Ressaltamos que durante o ano de 2017, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Relativamente ao custeio da parcela de Benefício Definido, pelo método Agregado há uma expectativa de custos estáveis, uma vez que o custo é determinado já considerando a hipótese de crescimento salarial e que todos os compromissos futuros já são considerados na determinação do custo.

Os custos apurados para 2017 da parcela definida refletem uma redução significativa em relação ao apresentado para o exercício de 2016, devido às alterações das premissas financeiras e atuariais descritas anteriormente nesse parecer.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria MBPrev com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.2 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

	Contribuição em % da folha de salário de participação	Contribuição em R\$ de 31/12/2016
Contribuição para cobertura do Benefício Mínimo	0,31%	2.620.483,00
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,00%	0,00

Conforme decisão dos Conselheiros Deliberativos da MBPrev na reunião ocorrida em 17/02/2017, e como ação pontual para o exercício 2017, as despesas administrativas entre os meses de fevereiro e dezembro/2017 referentes à gestão da MBPrev no montante de R\$ 3.614.123,00 serão custeadas da seguinte forma:

- Utilização do montante de R\$ 1.903.761,43 do Fundo Administrativo
- Utilização do montante de R\$ 1.710.361,97 do Fundo Previdencial
- Total a ser utilizado: R\$ 3.614.123,40

Sobra do Fundo Administrativo: R\$ 200.000,00: será utilizada para eventuais despesas que surgirem ao longo do exercício e que não haviam sido orçadas

Contribuições para o Benefício Mínimo em 2017

Os Conselheiros Deliberativos da MBPrev também decidiram pela utilização de uma parte dos recursos do Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, no montante R\$ 727.338,15, para abatimento de uma parte das contribuições para cobertura do Benefício Mínimo devidas no exercício de 2017, reduzindo o respectivo custo de 0,40% para 0,31% da folha de salários.

Sobra do Fundo Previdencial: R\$ 200.000,00: montante que, somado ao superávit de R\$ 966 mil referente às rendas vitalícias, garantirá um excedente de aproximadamente 15% das reservas dos aposentados.

As contribuições totais da Patrocinadora, após a utilização dos Fundos Administrativo e Previdencial, equivalem à taxa média estimada em 2,17% da folha de salário de participação, equivalente ao montante de R\$ 18.156.934,00 estimado para os próximos 12 meses.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 1,86% do salário, ou R\$ 15.565.325,00, em moeda de 31/12/2016, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente a 5,0% do total de suas contribuições.

A contribuição estimada do Autopatrocinado é de 0,05% da folha salarial de participação, ou 3,34% da folha salarial dos participantes Autopatrocinados, equivalente ao montante de R\$ 430.727,00 estimada para os próximos 12 meses.

O Participante Autopatrocinado poderá também optar por contribuir para manter o Benefício Mínimo. O custeio para manutenção deste benefício será de 0,40% do respectivo salário aplicável.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os participantes em Benefício Proporcional Diferido deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas de 5,0% do valor da Unidade Previdenciária (UP), que em 31/12/2016 correspondia a R\$ 31,57 (1 UP = R\$ 631,40 – valor vigente em Dezembro de 2016), por meio de abatimento do saldo de conta retido no Fundo, conforme definido pelo Conselho Deliberativo da Mercedes-Benz Previdência Complementar.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2017.

Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria MBPrev está superavitário em 31/12/2016. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

Não houve constituição da Reserva Especial para Revisão de Plano.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 2017

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mauro Machado Pereira – MIBA nº631

Cássio Vinícius Cabrera – MIBA nº1.355

Parecer do Auditor Independente

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da Mercedes-Benz Previdência Complementar
São Bernardo do Campo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Mercedes Benz - Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mercedes Benz - Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada

“Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Silbert Christo Sasdelli Júnior
Contador CRC 1SP230685/O-0

Manifestação do Conselho Deliberativo

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Mercedes-Benz Previdência Complementar

Referente.: Encerramento do Exercício de 2016 – Parecer Atuarial

Aos 17 dias do mês de Fevereiro de 2017, às 15 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Mercedes-Benz Previdência Complementar.

Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Luiz Carlos Gomes de Moraes, que indicou a mim, Ana Paula Ribeiro Costa Desidério, para secretariá-lo.

Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

a) Resultados obtidos na Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria MBPrev (CNPB nº 2002.0018-47) administrado pela Entidade, em 31 de dezembro de 2016, e plano de custeio para o exercício de 2017; e

b) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria MBPrev, em 31 de dezembro de 2016, o plano de custeio para o exercício de 2017, constantes do resultado da Avaliação Atuarial, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda, aprovados pela Diretoria da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 17 de Fevereiro de 2017, e ora apresentados a este colegiado.

Após tomar conhecimento e discussão sobre o conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, inclusive no que se refere ao plano de custeio previsto para o exercício de 2017. Adicionalmente, foram aprovados os seguintes itens:

1. Com relação às hipóteses atuariais:

- A taxa real de crescimento dos salários (acima da inflação) foi reduzida de 2,11% ao ano para 1,82% ao ano, conforme estudo realizado pelas Patrocinadoras com base no período de 2011 a 2016;

- A taxa real de juros (acima da inflação) foi alterada para 4,35% ao ano, conforme estudo de aderência elaborado pela Mercer Human Resource Consulting;

o De acordo com a legislação em vigor (CNPB nº 15 de 19/11/2014), a taxa de juros deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. De acordo com a Portaria 186 de 28/04/2016, a taxa mínima do plano considerando a duração do passivo de 12,3 anos é de 4,35% a.a. e a máxima de 6,62% a.a.. Considerando o estudo da taxa de juros realizado, seria possível a utilização de uma taxa de até 5,41% a.a. para a avaliação atuarial de 31/12/2016;

o Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 4,00% a.a. para 4,35% a.a.

- A hipótese de probabilidade de entrada em invalidez foi alterada:

o De: Mercer Disability

o Para: Mercer Disability Ajustada (suavizada em 75%)

Conforme análises realizadas pela Mercer, com base em informações disponibilizadas pela área de Recursos Humanos das Patrocinadoras;

- Foram mantidas as demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

2. Com relação às contribuições devidas pelas Patrocinadoras no exercício 2017:

Conforme decisão dos Conselheiros Deliberativos da MBPrev, e

como ação pontual para o exercício 2017, as despesas administrativas entre os meses de fevereiro e dezembro/2017 referentes à gestão da MBPrev no montante de R\$ 3.614.123,40 serão custeadas da seguinte forma:

Utilização do montante de R\$ 1.903.761,43 do Fundo Administrativo

Utilização do montante de R\$ 1.710.361,97 do Fundo Previdencial

Total a ser utilizado: R\$ 3.614.123,40

Foi solicitado que o Fundo Administrativo permanecesse com um montante de segurança de R\$ 200.000,00, que poderá ser utilizado para eventuais despesas que surgirem ao longo do exercício e que não haviam sido orçadas

• Contribuições para o Benefício Mínimo em 2017

Os Conselheiros Deliberativos da MBPrev também decidiram pela utilização de uma parte dos recursos do Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, no montante R\$ 727.338,15, para abatimento de uma parte das contribuições para cobertura do Benefício Mínimo devidas no exercício de 2017, reduzindo o respectivo custo de 0,40% para 0,31% da folha de salários.

Foi solicitado que o Fundo Previdencial permanecesse com um montante de R\$ 200.000,00, que, somado ao superávit de R\$ 966 mil referente às rendas vitalícias, garantirá um excedente de aproximadamente 15% das reservas dos aposentados.

Desta forma, o Conselho decidiu, após detalhado exame da documentação, aprovar em seu inteiro teor o material apresentado pela Diretoria.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse novo uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Bernardo do Campo, 17 de Fevereiro de 2017.

Luiz Carlos Gomes de Moraes
Conselheiro Presidente

Ana Paula R. C. Desidério
Conselheiro

Walter de Souza Filho
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Mercedes-Benz Previdência Complementar

Ref.: Encerramento do Exercício de 2016 – Demonstrações Contábeis

Aos 28 dias do mês de março de 2017, às 11 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Mercedes-Benz Previdência Complementar.

Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Luiz Carlos Gomes de Moraes, que indicou a mim, Ana Paula Ribeiro Costa Desiderio, para secretariá-lo.

Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente esclareceu aos presentes que a presente reunião objetivava tomar conhecimento das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que foram encaminhadas pela Diretoria Executiva, deliberadas pelo Conselho Fiscal e devidamente apreciadas pelos auditores independentes KPMG, conforme parecer que delas faz parte integrante, composta de:

BP - Balanço Patrimonial;
DMPS - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidado);
DAL - Demonstração do Ativo Líquido (Plano);
DMAL - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Plano);
DPGA - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidado);
DPT - Demonstração das Provisões Técnicas (Plano);
NE - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Desta forma, passando à discussão da matéria objeto da reunião, após verificar as Demonstrações Contábeis, os conselheiros presentes aprovaram consignar o pleno conhecimento do teor do mesmo.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Bernardo do Campo, 28 de Março de 2017.

Luiz Carlos Gomes de Moraes
Conselheiro Presidente

Ana Paula R. C. Desidério
Conselheiro

Walter de Souza Filho
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da Mercedes-Benz Previdência Complementar

Ref.: Encerramento do Exercício de 2016 – Parecer Atuarial

Aos 17 dias do mês de fevereiro de 2017, às 16 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da Mercedes-Benz Previdência Complementar.

Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Marcelo Quio R. Nascimento, que indicou a mim, Wilson Luiz Monteiro Stucchi, para secretariá-lo.

Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros tomar conhecimento sobre os itens que seguem abaixo, encaminhados pela Diretoria Executiva e deliberados pelo Conselho Deliberativo:

a) Resultados obtidos na Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria MBPrev (CNPB nº 2002.0018-47) administrado pela Entidade, em 31 de dezembro de 2016, e plano de custeio

para o exercício de 2017; e

b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria MBPrev, em 31 de dezembro de 2016, o plano de custeio para o exercício de 2017, constantes do resultado da Avaliação Atuarial, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda, e as informações constantes no Parecer Atuarial, aprovados pelo Conselho Deliberativo e Diretoria da Entidade em Reunião Ordinária, datada de 17 de fevereiro de 2017, e ora apresentados a este colegiado.

Adicionalmente, foram apresentados os seguintes itens:

1. Com relação às hipóteses atuariais:

- A taxa real de crescimento dos salários (acima da inflação) foi reduzida de 2,11% ao ano para 1,82% ao ano, conforme estudo realizado pelas Patrocinadoras com base no período de 2011 a 2016;

- A taxa real de juros (acima da inflação) foi alterada para 4,35% ao ano, conforme estudo de aderência elaborado pela Mercer Human Resource Consulting;

o De acordo com a legislação em vigor (CNPB nº 15 de 19/11/2014), a taxa de juros deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. De acordo com a Portaria 186 de 28/04/2016, a taxa mínima do plano considerando a duração do passivo de 12,3 anos é de 4,35% a.a. e a máxima de 6,62% a.a.. Considerando o estudo da taxa de juros realizado, seria possível a utilização de uma taxa de até 5,41% a.a. para a avaliação atuarial de 31/12/2016;

o Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 4,00% a.a. para 4,35% a.a.

- A hipótese de probabilidade de entrada em invalidez foi alterada:

o De: Mercer Disability

o Para: **Mercer Disability Ajustada (suavizada em 75%)**

Conforme análises realizadas pela Mercer, com base em informações disponibilizadas pela área de Recursos Humanos das Patrocinadoras;

- Foram mantidas as demais hipóteses adotadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

2. Com relação às contribuições devidas pelas Patrocinadoras no exercício 2017:

Conforme decisão dos Conselheiros Deliberativos da MBPrev, e como ação pontual para o exercício 2017, as despesas administrativas entre os meses de fevereiro a dezembro/2017 referentes à gestão da MBPrev no montante de R\$ 3.614.123,40 serão custeadas da seguinte forma:

Utilização do montante de R\$ 1.903.761,43 do Fundo Administrativo

Utilização do montante de R\$ 1.710.361,97 do Fundo Previdencial
Total a ser utilizado: R\$ 3.614.123,40

Foi solicitado que o Fundo Administrativo permanecesse com um montante de segurança de R\$ 200.000,00, que poderá ser utilizado para eventuais despesas que surgirem ao longo do exercício e que não haviam sido orçadas

• Contribuições para o Benefício Mínimo em 2017

Os Conselheiros Deliberativos da MBPrev também decidiram pela utilização de uma parte dos recursos do Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, no montante R\$ 727.338,15, para abatimento de uma parte das contribuições para cobertura do Benefício Mínimo devidas no exercício de 2017, reduzindo o respectivo custo de 0,40% para 0,31% da folha de salários.

Foi solicitado que o Fundo Previdencial permanecesse com um montante de R\$ 200.000,00, que, somado ao superávit de R\$ 966 mil referente às rendas vitalícias, garantirá um excedente de aproximadamente 15% das reservas dos aposentados.

Desta forma, passando à discussão da matéria objeto da reunião, após detalhado exame da documentação, os conselheiros presentes aprovaram consignar o pleno conhecimento do teor do mesmo, sem ressalvas.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse novo uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Bernardo do Campo, 17 de Fevereiro de 2017.

Marcelo Quio R. Nascimento
Conselheiro Presidente

Wilson Luiz Monteiro Stucchi
Conselheiro

Paulo André Pressinoti
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da Mercedes-Benz Previdência Complementar

Ref.: Encerramento do Exercício de 2016 – Demonstrações Contábeis

?mq 06 b_q q bm k_q q bc k_p q_m bm l_m bc 0. /5* çq / . fmp_q* l_q qcbc b_q C l_q b_q bc* pcs l_q s+q_c m Aml_q c_j f_m D_q q_a j b_q Kcpacbcq+ @c l x Npctgb_q l_q a_q Am k njc k c l r_p,

L_q os j_q b_q bc bc Npcq_q b_c l_r c b_q Kc_q * _qqs k_q s _ b_q pc_q d_q c_m b_m q r_p _ j_f m_q m Aml_q c_j f_c q_p m Npcq_q b_c l_r c* Qp, K_q pac_j m Os_q m P, bm L_q q_a q k c l r_m* osc g l b_q g_a m s _ k g k* U_q j_q m l Js_q x K_m l_r c_q p_m Qrsaa f_q* n_p _ qcac_p r_q p_q C+j_m,

Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente esclareceu que o objetivo da presente reunião era deliberar sobre as

Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que foram encaminhadas pela Diretoria-Executiva e que foram devidamente apreciadas pelos auditores independentes KPMG, conforme parecer que delas faz parte integrante, conforme abaixo:

BP - Balanço Patrimonial;
DMPS - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidado);
DAL - Demonstração do Ativo Líquido (Plano);
DMAL - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Plano);
DPGA - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidado);
DPT - Demonstração das Provisões Técnicas (Plano);
NE - Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis.

Após análise dos documentos, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável quanto às Demonstrações Contábeis.

Como nada mais houvesse a tratar e n gu m fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Bernardo do Campo, 28 de Março de 2017.

Marcelo Quio R. Nascimento
Conselheiro Presidente

Wilson Luiz Monteiro Stucchi
Conselheiro

Paulo André Pressinoti
Conselheiro

Orgãos de Administração

Diretoria Executiva

Diretor Superintendente

Paulo Miguel Lucarini

Diretor AETQ

Eloísa Marquez

Conselho Deliberativo

Luiz Carlos Gomes de Moraes

Ana Paula R.C. Desidério

Walter de Souza Filho

Conselho Fiscal

Marcelo Quio R. Nascimento

Wilson Luiz Monteiro Stucchi

Paulo André Pressinoti

Patrocinadoras

A Mercedes-Benz Previdência Complementar tem como patrocinadoras as seguintes empresas:

- Mercedes-Benz do Brasil Ltda. (Patrocinadora Principal) ⁽¹⁾
- Mercedes-Benz Administradora de Consórcio Ltda.
- Mercedes-Benz Corretora de Seguros Ltda.
- Gemini - Tur Excursões, Passagens e Turismo Ltda.
- Invema Assessoria Empresarial Ltda (antiga Motores Diesel Invema Ltda.)
- Starexport Trading S.A.
- Mercedes-Benz Previdência Complementar

Empresas Contratadas

Avaliação Atuarial

Mercer Human Resouce Consulting

Gestão do Programa Previdenciário

Itaú Soluções Previdenciárias

Consultoria Jurídica

Junqueira de Carvalho & Murgel Consultores Associados Ltda.

Auditoria Contábil

KPMG Auditores Independentes

Controladoria e Custódia

Intrag Distribuidora Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Consultoria de Investimentos

PPS Protfolio Performance

(1) A patrocinadora Starauto Comércio de Veículos Ltda. foi incorporada pela patrocinadora Mercedes-Benz do Brasil Ltda, nos termos da Nota nº 379, portaria de 11 de Julho de 2013, conforme as normas legais vigentes divulgados no diário oficial nº 133 - Art. 13º e 5º da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e art. 23, inciso I alíneas "c", do Anexo I do Decreto nº 7.075, de 26 de Janeiro de 2010. A patrocinadora Serv-Jet Serviços e Peças para Aviação Ltda. foi também incorporada pela patrocinadora Mercedes-Benz do Brasil Ltda, nos termos da Nota nº 082/2011/CGAT/DITEC/PREVIC, de 28 de novembro de 2011, conforme as normas legais vigentes para o período e publicação do diário oficial nº 668 - Art. 1º portaria de 2 de dezembro de 2011.

